

ATA DA 2ª (SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PATOPREV

1. **Aos 23 dias do mês de fevereiro do ano de 2026**, às 14h00min (quatorze horas) reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia PATOPREV, situada na Rua Tapajós, nº 64, 1º andar – sala 102, Centro, nesta cidade de Pato Branco os membros do Comitê de Investimentos.
2. Foram confirmadas as presenças do Diretor Presidente da Autarquia, Ademilson Cândido Silva, do Presidente do Comitê de Investimentos e Diretor Administrativo Financeiro da Autarquia, Luan Leonardo Botura, Eliane Del Sent Catani, Gestora de Recursos e Diretora de Benefícios da Autarquia, e dos membros Carlos Henrique Galvan Gnoatto e Cássio Aurélio Teixeira, representantes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Autarquia, respectivamente. Desta forma, estando todos os membros presentes, confirmando o quórum presencial.
3. Na presente reunião tivemos a participação dos seguintes convidados: Marcos Augusto Paro de Almeida, consultor financeiro e responsável comercial e atendimento aos clientes, e Petrotielli Panfiete, representantes da i9 Advisory Consultoria Financeira (LDB).
4. A pauta para a execução das atividades, que se tornou o foco da discussão entre os presentes: 1) Análise e avaliação da carteira de investimentos na competência janeiro de 2026, com a performance dos fundos de investimentos e seus respectivos índices de referência; 2) Análise da conjuntura econômica e cenários; 3) Análise do fluxo de caixa (receitas e despesas) da Autarquia; 4) Sugestões de aplicação das receitas, resgate para pagamento das despesas;

1) ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM JANEIRO

1. A reunião teve prosseguimento com Marcos e Petrotielli, os quais apresentaram e analisaram os resultados da carteira de investimentos do PATOPREV na competência janeiro de 2026. A carteira totalizou R\$ 244.560.095,77 e está integralmente enquadrada dentro dos limites legais estabelecidos pela política de investimentos e pela Resolução CMN nº 4.963/2021 (a qual foi revogada pela Resolução CMN nº 5.272/2025 no início de fevereiro), conforme tabela abaixo:

Estratégia:	Saldo investido	Alocado	Limite
100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	R\$ 95.060.968,99	38,87%	100,00%
Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	R\$ 137.301.881,27	56,14%	60,00%
Renda Fixa - Créd. privado - Art. 7º, V, b	R\$ 11.303.469,25	4,62%	5,00%
Ações - Art. 8º, I	R\$ 893.776,26	0,37%	30,00%
TOTAL	R\$ 244.560.095,77	100,00%	

2. A carteira segue concentrada em ativos de renda fixa, os quais representam 99,63% do total, enquanto que a exposição em renda variável (0,37%) continua baixa, mantendo uma postura de baixa volatilidade, maior segurança e liquidez da carteira.

3. O resultado financeiro no mês foi de R\$ 2.989.759,82, representando uma rentabilidade consolidada de 1,25%.

Estratégia	Resultado financeiro	Rent. por estratégia	Atribuição desemp.
100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	R\$ 1.165.624,95	1,30%	0,49%
Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	R\$ 1.629.896,85	1,18%	0,68%
Renda Fixa - Créd. Privado - Art. 7º, V, b	R\$ 135.039,66	1,21%	0,06%
Ações - Art. 8º, I	R\$ 59.198,36	7,09%	0,02%
TOTAL	R\$ 2.989.759,82		1,25%

4. Os ativos enquadrados na estratégia de Renda Fixa – Geral (7º, III, a) foram novamente o “carro chefe” da carteira, rentabilizando 1,18% e contribuindo com 0,68% na atribuição de desempenho, ou seja, 54,51% da representatividade no lucro. As classes pertencentes ao segmento de Títulos Públicos SELIC (7º, I, b) rentabilizaram 1,30%, número que representa 0,49% na atribuição de desempenho e 38,99% na representatividade do lucro, mantendo a estabilidade e solidez necessária para o patrimônio previdenciário. Os fundos/classes de crédito privado (7º, V, b) rentabilizaram R\$ 135.039,66 (1,21%), sendo um valor proporcionalmente relevante, dado o menor volume de capital investido em comparação aos títulos públicos e renda fixa geral.

5. No segmento da Renda Variável (Ações), o resultado foi positivo, com um resultado positivo de R\$ 59.198,36 (7,09%), porém, a alocação nessa estratégia representa apenas 0,37% do patrimônio total, fazendo com que a atribuição no desempenho seja de apenas 0,02%.

6. Considerando os números apresentados em janeiro, o Comitê de Investimentos conclui que o cenário foi positivo, sendo que o resultado é sólido e demonstra uma gestão conservadora que está se aproveitando do cenário econômico atual de juros elevados. Além disso, a rentabilidade de 1,25% no referido mês foi superior a meta atuarial (IPCA+5,68%), que ficou em 0,79%, ou seja, 0,45 p.p. acima.

2) ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. Juntamente com nossos consultores financeiros, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar a conjuntura econômica e cenários.

2. No período compreendido entre a última reunião do Comitê, realizada no final de janeiro, e a presente reunião, o cenário econômico brasileiro e global foi marcado pela consolidação de tendências de flexibilização monetária e resiliência da atividade econômica, apesar de desafios estruturais e fiscais persistentes. O período foi caracterizado por uma transição nas expectativas do mercado financeiro, com foco na iminente queda da taxa de juros e no controle da inflação dentro do teto da meta.

3. Em janeiro, o Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano pela quinta vez consecutiva. Contudo, no decorrer de fevereiro, as projeções do Boletim Focus¹ indicaram uma redução da estimativa para o fim do ano, caindo de 12,25% para 12,00%. O Banco Central sinalizou em ata que o ciclo de cortes deve ser iniciado na reunião de março de 2026, uma vez que as projeções para o IPCA em 2026 mostram estabilidade em torno de 3,91% ao final de fevereiro, após semanas de queda.

4. O PIB consolidado de 2025 registrou crescimento de 2,30%. Para 2026, a projeção do mercado é de uma expansão moderada de 1,82%, enquanto o Ministério da Fazenda prevê 2,30%. O mercado de trabalho apresentou a menor taxa de desemprego da série histórica em janeiro, atingindo 5,20%. A estimativa para o dólar ao fim de 2026 recuou de R\$ 5,50 para R\$ 5,42 durante o mês de fevereiro.

5. O cenário global no início de 2026 demonstrou resiliência, com revisões ligeiramente positivas para o crescimento, mas sob a sombra de tensões geopolíticas. O FMI projetou

¹ Documento disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20260220.pdf>

um crescimento global resiliente de 3,30% para 2026. A economia dos Estados Unidos mostrou força com revisão do PIB para 4,40% no final de 2025, enquanto que a China atingiu sua meta de 5% em 2025, apesar de sinais de desaceleração no último trimestre. Na Zona do Euro, a inflação convergiu para a meta, encerrando o período anterior em 1,90%. Globalmente, espera-se que a inflação caia de 4,10% em 2025 para 3,80% em 2026. Um marco importante no início de 2026 foi a assinatura histórica do Acordo Mercosul–União Europeia, após 26 anos de negociações, gerando novas expectativas para o comércio brasileiro.

6. Apesar dos indicadores positivos de emprego e inflação controlada, alguns pontos de alerta foram destacados no período, como por exemplo, incertezas sobre o novo arcabouço fiscal e o aumento de gastos antes das eleições de 2026, que continuam a ser monitorados como riscos de alta para a inflação e juros.

3) FLUXO DE CAIXA - RECEITAS E DESPESAS

1. Finalizada a participação da consultoria financeira, na sequência o Comitê passou a tratar do fluxo de caixa do PATOPREV, analisando as receitas e despesas, sendo Receitas: (1) Repasse da Prefeitura de Pato Branco, referente às contribuições previdenciárias dos servidores do Poder Executivo Municipal, competência janeiro de 2026, no valor de R\$ 3.993.555,31. (2) Repasse da Câmara Municipal de Pato Branco, referente às contribuições previdenciárias dos servidores do Poder Legislativo Municipal, competência fevereiro de 2026, no valor de R\$ 52.926,28. (3) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco, competência fevereiro de 2026, no valor de R\$ 3.651,07. (4) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento competência fevereiro de 2026, no valor de R\$ 244.701,75. (5) COMPREV referente ao fluxo competência janeiro de 2026 a ser repassado pelo RGPS/INSS, no valor de R\$ 95.593,05. (6) COMPREV referente ao fluxo competência janeiro de 2026 a ser repassado pelo ParanáPrevidência (Estado do Paraná), no valor de R\$ 335,98. (7) Cupom semestral pago pelo fundo BB Previdenciário Vértice 2030, no valor de R\$ 11.634,00. (8) Ressarcimento decorrente da revogação de uma migração ao RPC, no valor corrigido de R\$ 2.445,74. Conforme Lei Ordinária nº 6.540, de 09 de dezembro de 2025, os servidores que tenham formalizado a opção pela migração ao Regime de Previdência Complementar (RPC) em momento anterior à edição do Decreto nº 10.385,

de 9 de junho de 2025, e que tenham sido admitidos no serviço público em data anterior a 1º de janeiro de 2004, poderão, em caráter excepcional e mediante requerimento expresso, revogar a referida migração. (9) Repasse do Município de Pato Branco referente a vinculação da parcela livre do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos servidores municipais, no valor de R\$ 343.086,16, conforme disposto na Lei Municipal nº 6.537, de 05 de dezembro de 2025. Desta forma, totalizando para o período o valor de R\$ 4.747.992,34 em receitas.

2. Despesas: (1) Folha de pagamento dos inativos referente a competência fevereiro de 2026, no valor de R\$ 2.441.364,07. (2) PASEP, referente aos rendimentos alcançados na carteira do PATOPREV no mês de janeiro de 2026, no valor de R\$ 29.897,60, sendo dividido em duas guias: Guia fonte 40, no valor de R\$ 28.914,74 e Guia fonte 551, no valor de R\$ 982,86. (3) COMPREV referente ao fluxo competência janeiro de 2026 a ser repassado pelo PATOPREV ao IPREV (RPPS do Estado de Santa Catarina), no valor de R\$ 618,46. (4) Restituição de valor a servidores do Poder Executivo que migraram para o Regime de Previdência Complementar (RPC), conforme previsão em Lei, no valor aproximado de R\$ 53.105,55, totalizando R\$ 2.524.985,68 em despesas.

4) SUGESTÕES PARA AS PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:

1. Considerando a análise da carteira do PATOPREV em janeiro, a conjuntura econômica e os cenários estudados durante a presente reunião, as sugestões do Comitê de Investimentos para as próximas movimentações são:

I. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de fevereiro de 2026, sugere-se o resgate do valor necessário para pagamento desta despesa do fundo CAIXA FI MATRIZ RENDA FIXA, fundo/classe do segmento de renda fixa geral, com alta liquidez e baixo risco, podendo ser utilizado para essa finalidade.

II. Para o pagamento do PASEP referente aos rendimentos da carteira de investimentos desta Autarquia, COMPREV fluxo janeiro de 2026 e restituição de valores para os servidores que migraram para o RPC, a sugestão é para que o valor necessário para pagamento destas despesas seja resgatado do fundo BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO, fundo/classe 100% títulos públicos SELIC, curto prazo, liquidez imediata e utilizado como fundo de caixa, garantindo que esta autarquia tenha o capital disponível para honrar seus compromissos.

III. O valor proveniente do repasse da Prefeitura de Pato Branco, alusivo a vinculação da parcela livre do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos servidores municipais, para todo ano de 2026, sugere-se para que seja aplicado no CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, baixo risco, indexado ao CDI, que rentabilizou 1,21% em janeiro e 14,38% nos últimos doze meses, garantindo liquidez necessária para o PATOPREV e oferecendo retorno atrativo e seguro diante do cenário macroeconômico atual.

IV. Os valores oriundos do repasse dos servidores do Poder Executivo e do fluxo COMPREV, ambos competência janeiro de 2026, do Poder Legislativo Municipal, das retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV e do repasse vindo da Prefeitura de Coronel Vivida/PR, referente às contribuições previdenciárias de servidor cedido vinculado ao PATOPREV, todos referentes a competência fevereiro de 2026, sugerimos para que sejam aplicados no BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA, classe 100% títulos públicos SELIC, baixo risco e liquidez imediata, que rentabilizou 1,16% em janeiro e 14,42% nos últimos doze meses, sendo uma escolha sólida no cenário atual.

V. Os valores decorrentes de cupom semestral pago pelos fundos de vértice, para todo o ano de 2026, a sugestão é para que sejam aplicados no BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA, classe 100% títulos públicos, de baixo risco, alinhado a política de investimentos de 2026, e que no cenário de juros elevados tende a rentabilizar acima da meta atuarial.

VI. O valor proveniente de ressarcimento decorrente de revogação do termo de migração ao Regime de Previdência Complementar, aprovado pela Lei Ordinária nº 6.540/2025, para todo o ano de 2026, a sugestão é pela alocação em ativos 100% títulos públicos, especificamente a classe BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA.

VII. Considerando os princípios de boa governança previdenciária, o Comitê sugere para que todas as receitas, independentemente da origem, sejam alocadas temporariamente em classes 100% títulos públicos, especificamente na classe BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA, enquanto o Conselho de Administração do

PATOPREV delibera sobre a destinação final das mesmas. Justifica-se tal sugestão, pois manter recurso parado em conta corrente sem remuneração causaria uma perda frente à inflação e o não atingimento da meta atuarial. Classes/fundos 100% títulos públicos SELIC oferecem liquidez imediata, permitindo que o recurso renda enquanto a decisão estratégica é maturada, evitando-se tomar uma decisão de alocação de longo prazo sob pressão, o que poderia levar a desenquadramentos ou perdas por falta de análise técnica prévia. Além disso, a Resolução CMN exige que os gestores de RPPS busquem a segurança, solvência e liquidez de seus investimentos.

VIII. Nada mais havendo a tratar, eu, **Luan Leonardo Botura**, Presidente do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim e pelos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Cássio Aurélio Teixeira

Eliane Del Sent Catani

ANEXOS**TABELA 1 – FLUXO DE CAIXA – RECEITAS X DESPESAS**

DESCRIÇÃO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO - COMPETÊNCIA 01.2026	R\$ 3.993.555,31
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO - COMPETÊNCIA 02.2026	R\$ 52.926,28
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO - COMPETÊNCIA 02.2026	R\$ 3.651,07
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS - COMPETÊNCIA 02.2026	R\$ 244.701,75
COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 01.2026 - RGPS/INSS	R\$ 95.593,05
COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 01.2026 - PARANAPREVIDÊNCIA - RPPS ESTADO DO PARANÁ	R\$ 335,98
CU POM SEMESTRAL FUNDO VÉRTICE 2030	R\$ 11.634,00
RESTITUIÇÃO REVOGAÇÃO MIGRAÇÃO RPC	R\$ 2.445,74
REPASSE PODER EXECUTIVO - IMPOSTO DE RENDA - 2ª PARCELA DE 12	R\$ 343.086,16
TOTAL DA RECEITA	R\$ 4.747.929,34
(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 02.2026	R\$ 2.441.364,07
(-) PASEP - REFERENTE RENDIMENTOS COMPETÊNCIAS 01.2026	R\$ 29.897,60
(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 01.2026 - IPREV - RPPS ESTADO DE SANTA CATARINA	R\$ 618,46
(-) RESTITUIÇÃO MIGRAÇÃO RPC	R\$ 53.105,55
TOTAL DA DESPESA	R\$ 2.524.985,68

TABELA 2 – RENTABILIDADE CARTEIRA PATOPREV EM 2026

MÊS	PL INICIAL	APLICAÇÕES	RESGATES	RENTABILIDADE (R\$)	PL FINAL	RENTABILIDADE (%)	META ATUARIAL (%)
JAN.	R\$ 239.201.253,96	R\$ 4.482.220,75	-R\$ 2.113.138,76	R\$ 2.989.759,82	R\$ 244.560.095,77	1,25%	0,79%
FEV.							
MAR							
ABR							
MAI							
JUN							
JUL							
AGO							
SET							
OUT							
NOV							
DEZ							
TOTAL				R\$ 2.989.759,82		1,25%	0,79%

TABELA 3 – ENQUADRAMENTO POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021

Fundo/Classe de Investimento	Valor (R\$)	Alocado (%)	Limite Res. 4963	Objetivo Política
100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, “b”	R\$ 95.060.968,99	38,87%	100,00%	35,00%
Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, “a”	R\$ 137.301.881,27	56,14%	60,00%	30,00%
Renda Fixa - Créd. privado - Art. 7º, V, “b”	R\$ 11.303.469,25	4,62%	5,00%	5,00%
Ações - Art. 8º, I	R\$ 893.776,26	0,37%	30,00%	10,00%
TOTAL	R\$ 244.560.095,77	100,00%		

TABELA 4 – RENTABILIDADE POR CLASSE/FUNDO DE INVESTIMENTO – RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021

Fundo/Classe de Investimento	Rentabilidade (R\$)	Atribuição de desempenho (%)
100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, “b”	R\$ 1.165.624,95	0,49%
Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, “a”	R\$ 1.629.896,85	0,68%
Renda Fixa - Créd. privado - Art. 7º, V, “b”	R\$ 135.039,66	0,06%
Ações - Art. 8º, I	R\$ 59.198,36	0,02%
TOTAL	R\$ 2.989.759,82	1,25%

TABELA 5 – SUGESTÕES DE APLICAÇÕES

FUNDO	ENQ. RES. CMN 4.963/21	CNPJ	RENTABILIDADE 12 MESES	VALOR	ORIGEM DA RECEITA
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI	Art. 7º, I, "b"	11.046.645/0001-81	14,42%	R\$ 3.993.555,31	REPASSE PODER EXECUTIVO – COMPETÊNCIA 01/2026
				R\$ 52.926,28	REPASSE PODER LEGISLATIVO - COMPETÊNCIA 02/2026
				R\$ 3.651,07	REPASSE SERVIDOR CEDIDO - COMPETÊNCIA 02/2026
				R\$ 244.701,75	DESCONTO PREVIDÊNCIA INATIVOS - COMPETÊNCIA 02/2026
				R\$ 95.593,05	COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 01/2026 - RGPS/INSS
				R\$ 335,98	COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 01/2026 - PARANAPREVIDÊNCIA - RPPS ESTADO DO PARANÁ
				R\$ 11.634,00	CUPOM SEMESTRAL FUNDO BB PREVID. VÉRTICE 2030
				R\$ 2.445,74	RESSARCIMENTO REVOGAÇÃO MIGRAÇÃO RPC
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	Art. 7º, I, "b"	05.164.356/0001-84	14,38%	R\$ 343.086,16	REPASSE PODER EXECUTIVO - IMPOSTO DE RENDA - 2ª PARCELA DE 12

TABELA 6 - SUGESTÕES DE RESGATES

TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR
PARCIAL	DE	CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	R\$ 2.441.364,07
	PARA	(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 02/2026		R\$ 2.441.364,07

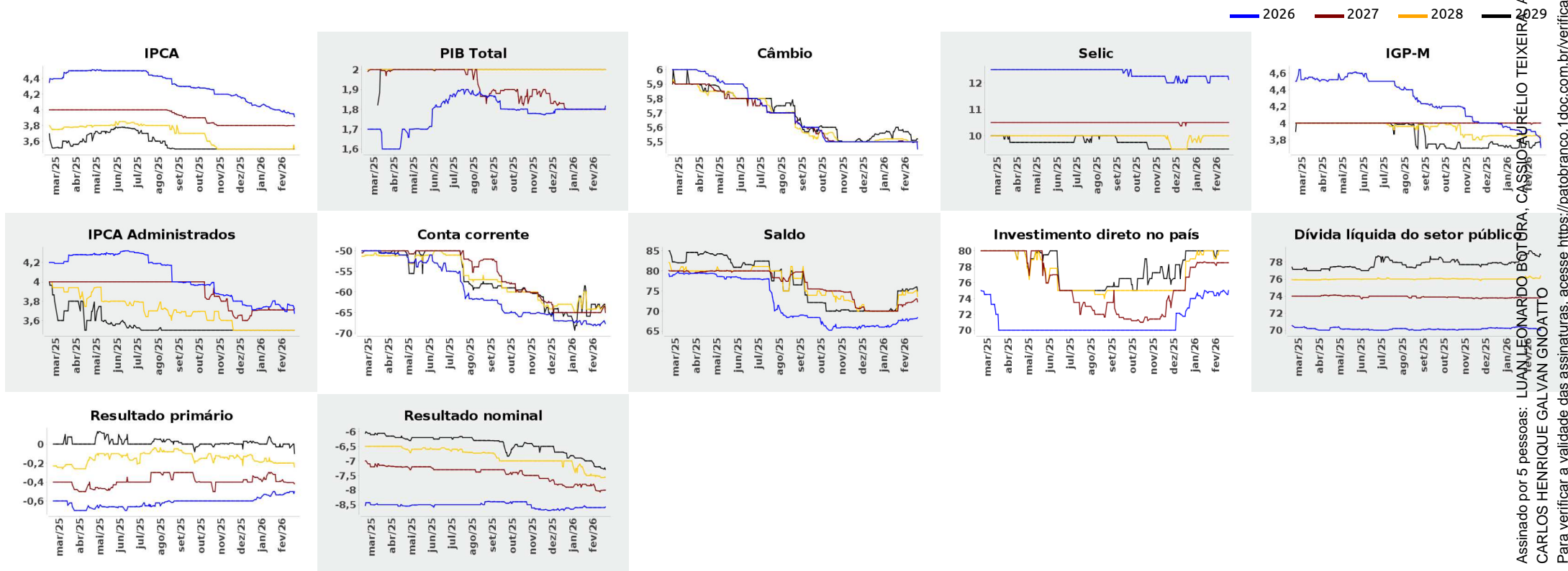
TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR	
PARCIAL	DE	BB RF REF DI TP FI	11.046.645/0001-81	R\$ 83.621,61	
	PARA	(-) PASEP - REFERENTE RENDIMENTOS COMPETÊNCIA 01/2026		R\$ 29.897,60	
		(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 01/2026 - IPREV - RPPS ESTADO DE SANTA CATARINA		R\$ 618,46	
		(-) RESTITUIÇÃO MIGRAÇÃO RPC		R\$ 53.105,55	

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	2026						2027						2028						2029					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis Resp. ***
IPCA (variação %)	4,00	3,95	3,91	▼ (7)	152	3,88	113	3,80	3,80	3,80	== (16)	143	3,80	108	3,50	3,50	3,50	== (16)	115	3,50	3,50	3,50	== (25)	108
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,80	1,80	1,82	▲ (1)	119	1,82	78	1,80	1,80	1,80	== (8)	96	1,80	65	2,00	2,00	2,00	== (102)	87	2,00	2,00	2,00	== (49)	85
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,45	▼ (1)	128	5,45	86	5,51	5,50	5,50	== (3)	120	5,50	81	5,52	5,50	5,50	== (2)	92	5,58	5,51	5,52	▲ (1)	87
Selic (% a.a)	12,25	12,25	12,13	▼ (1)	152	12,00	92	10,50	10,50	10,50	== (54)	142	10,50	87	10,00	10,00	10,00	== (5)	111	9,50	9,50	9,50	== (17)	109
IGP-M (variação %)	3,87	3,86	3,71	▼ (3)	73	3,57	56	4,00	4,00	4,00	== (1)	67	4,00	50	3,85	3,85	3,83	▼ (1)	60	3,71	3,76	3,73	▼ (1)	56
IPCA Administrados (variação %)	3,76	3,76	3,67	▼ (1)	105	3,67	85	3,71	3,71	3,72	▲ (1)	84	3,71	71	3,50	3,50	3,50	== (13)	66	3,50	3,50	3,50	== (32)	64
Conta corrente (US\$ bilhões)	-67,80	-67,80	-67,70	▲ (2)	41	-67,75	30	-65,00	-65,00	-65,00	== (11)	38	-65,00	27	-64,20	-64,20	-64,20	== (4)	30	-65,90	-64,00	-64,00	== (2)	28
Balança comercial (US\$ bilhões)	67,65	68,00	68,38	▲ (2)	43	68,38	30	71,55	72,30	72,30	== (1)	37	72,18	26	74,00	74,50	73,60	▼ (1)	30	75,00	75,50	75,00	▼ (1)	27
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	74,85	75,00	75,00	== (1)	39	75,00	27	78,50	78,50	78,50	== (4)	37	78,50	25	80,00	80,00	80,00	== (2)	28	80,00	80,00	80,00	== (2)	27
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,36	70,20	70,00	▼ (1)	61	70,20	45	73,80	73,80	73,85	▲ (1)	59	73,85	44	76,16	76,15	76,40	▲ (1)	50	78,82	78,81	78,87	▲ (1)	46
Resultado primário (% do PIB)	-0,53	-0,50	-0,50	== (1)	71	-0,51	52	-0,40	-0,41	-0,42	▼ (2)	63	-0,41	47	-0,20	-0,20	-0,24	▼ (1)	52	-0,03	-0,04	-0,10	▼ (2)	50
Resultado nominal (% do PIB)	-8,60	-8,60	-8,58	▲ (1)	60	-8,60	44	-7,85	-8,01	-8,00	▲ (1)	54	-8,05	41	-7,50	-7,57	-7,56	▲ (1)	44	-7,00	-7,24	-7,29	▼ (3)	42

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis



Assinado por 5 pessoas: LUAN LEONARDO BOTTO, CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO, ADEMILSON CANDIDO SILVA, ELIANE DEL SEITI CATTANI, AURELIO TEIXEIRA, CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/5678-410b-D568-10D8 e informe o código 5678-410b-D568-10D8

Expectativas de Mercado

20 de fevereiro de 2026

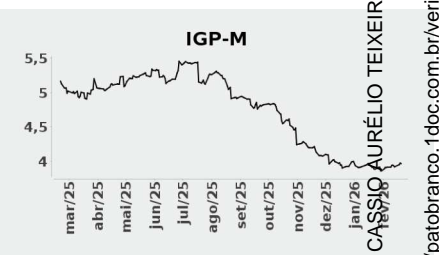
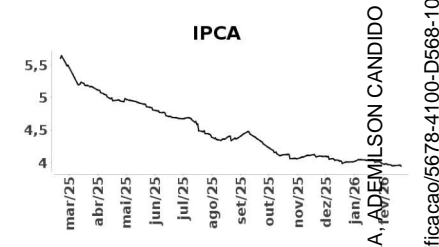
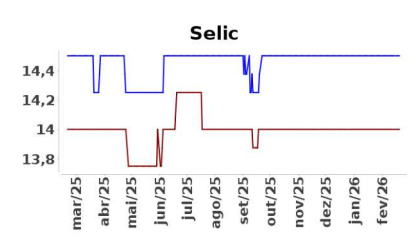
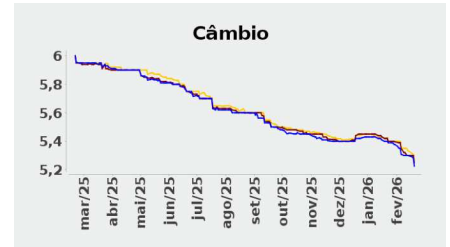
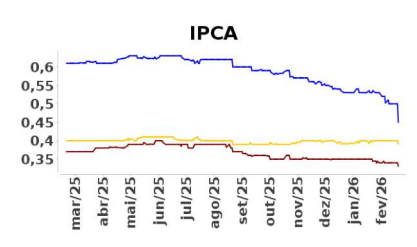
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	fev/2026						mar/2026						abr/2026						Infl. 12 m suav.							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis		
IPCA (variação %)	0,54	0,50	0,45	▼ (1)	148	0,44	0,34	0,34	0,33	▼ (1)	148	0,33	0,40	0,40	0,39	▼ (1)	145	0,39	4,01	3,95	3,95	=	(1)	119	3,96	
Câmbio (R\$/US\$)	5,39	5,30	5,23	▼ (6)	123	5,22	5,40	5,30	5,25	▼ (3)	122	5,24	5,40	5,33	5,27	▼ (3)	122	5,26	3,89	3,92	3,97	▲	(3)	61	3,99	
Selic (% a.a.)	-	-	-				14,50	14,50	14,50	=	(21)	150	14,50	14,00	14,00	=	(22)	150	14,00							
IGP-M (variação %)	0,30	0,25	-0,01	▼ (5)	69	-0,33	0,34	0,33	0,30	▼ (2)	69	0,27	0,30	0,30	=	(17)	67	0,29								

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— fev/2026 — mar/2026 — abr/2026



Assinado por 5 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA, ADEMILSON CANDIDO SILVA, ELIANE DEL SEU CATTANI, CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/5678-4100-D568-10D8> e informe o código 5678-4100-D568-10D8



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5678-4100-D568-10D8

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 05/03/2026 15:35:33 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA (CPF 065.XXX.XXX-57) em 05/03/2026 16:03:57 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 05/03/2026 16:06:29 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 05/03/2026 16:46:00 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 06/03/2026 12:20:23 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/5678-4100-D568-10D8>